4th INTERNATIONAL SYMPOSIUM

II EDUCATION FORUM

Adolescence(s): Vulnerabilities, Protagonisms and Challenges

ADOLESCÊNCIA, AUTOMUTILAÇÃO E REDES SOCIAIS: CONSIDERAÇÕES PSICANALÍTICAS

ADOLESCENCE, SELF-MUTILATION AND SOCIAL NETWORKS: PSYCHOANALYTIC CONSIDERATIONS

Elisa Penna Bernal - Mestranda do Instituto de Psicologia da USP e do curso de especialização em Psicoterapia Psicodinâmica dos Transtornos de Personalidade pela UNIFESP, elisa.bernall@gmail.com

Ana Maria Loffredo - Professora Associada do Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade do Instituto de Psicologia da USP. analoffredo@usp.br

Resultados parciais obtidos a partir da pesquisa de Mestrado (em andamento) desenvolvida no Instituto de Psicologia da USP sob orientação da Profa. Associada Ana Maria Loffredo.

Resumo

A prática da automutilação tem crescido cada vez mais na sociedade contemporânea e, considerando a grande prevalência entre os adolescentes, é fundamental que nos reportemos às características deste período na análise deste fenômeno. Assim, o objetivo desta pesquisa consiste em propor uma leitura psicanalítica da automutilação, com ênfase nas especificidades da adolescência e a partir da articulação com conteúdos extraídos da rede social Tumblr. Trata-se de uma pesquisa de abordagem teórico-qualitativa cuja metodologia foi composta pelas seguintes etapas: levantamento bibliográfico realizado nas principais bases de dados e revistas de Psicanálise; seleção e leitura da bibliografia encontrada; seleção de conteúdos extraídos da rede social Tumblr e, por fim, articulação entre este material e as proposições teóricas feitas a partir da leitura das obras citadas anteriormente. Como resultado, compreende-se que o processo de reestruturação psíquica da adolescência traz como consequência um incremento pulsional vivenciado pelo sujeito com muita angústia. Neste contexto, o recurso ao corpo é utilizado como forma de alívio e de escoamento do excesso pulsional, sendo a dimensão econômica da metapsicologia freudiana essencial para pensarmos estas questões. A problemática da alteridade também é de extrema relevância na análise deste fenômeno. Durante a adolescência, ocorrem modificações cruciais na relação entre o sujeito e seu entorno que podem levar aos sentimentos de solidão e incompreensão, os quais se configuram como agravantes para o fenômeno aqui estudado. Por fim, destacamos a importância das redes sociais como espaços nos quais o sujeito encontra ressonância para seu sofrimento e possibilidade de transformá-lo em palavra, bem como de sentir-se pertencente a um grupo. Pontua-se a necessidade de novos estudos a respeito da presença deste tema nos espaços virtuais para que seja possível também abordar outros aspectos deste fenômeno.

Palavras-chave: Automutilação; Adolescente, Rede Social; Psicanálise.

Agradecimentos: Agradeço ao financiamento concedido pela CAPES.